

AGRIL SUPER

Número do registro	03007
Registrante	Terra Nossa
Classe agrônômica	Adjuvante + Espalhante adesivo
Composição química	n-dodecilbenzeno sulfonato de sódio
Grupo químico	
Formulação química	SL - Concentrado Solúvel
Forma de aplicação	Terrestre / Aéreo
Classificação toxicológica	II - Altamente tóxico
Classificação ambiental	IV - Produto pouco perigoso

Indicações de uso

- Sem indicações -

Informações

INSTRUÇÕES DE USO:

CULTURAS, PRAGAS, DOENÇAS, PLANTAS INFESTANTES, DOSES:

INDICAÇÕES:

AGRIL SUPER é um Espalhante Adesivo de uso agrícola, não iônico, que pode ser adicionado à calda de qualquer herbicida, fungicida, inseticida ou fertilizante foliar. De modo geral a dosagem de AGRIL SUPER é de 10 a 30 mL para 100 L de água para as pulverizações de inseticidas, fungicidas, herbicidas e fertilizante foliar. Em folhagens cerosas, ou insetos ou fungos difíceis de umectar, utilizar 50 mL de Agril Super para 100 L de mistura. Em aplicações de Herbicidas em pós-emergência utilizar 50 a 100 mL de AGRIL SUPER para 100 L de água. AGRIL SUPER melhora a distribuição dos agrotóxicos propiciando a formação de uma película protetora uniforme, promovendo uma melhor absorção foliar dos herbicidas, maior penetração de fungicidas e inseticidas sistêmicos, redução dos riscos de queima e uma cobertura uniforme da superfície (alvo). O produto é neutro e dispensa diluição prévia, misturando-se facilmente a qualquer agrotóxico ou água.

PRAGAS/DOENÇAS/PLANTAS INFESTANTES:

Deverão ser rigorosamente respeitadas as indicações expressas nas bulas dos agrotóxicos agrícolas, aos quais o Espalhante Adesivo AGRIL SUPER é adicionado.

NÚMERO, ÉPOCA E INTERVALO DE APLICAÇÃO:

Deverão ser rigorosamente respeitadas as indicações expressas nas bulas dos agrotóxicos os quais o ESPALHANTE ADESIVO AGRIL SUPER é adicionado.

MODO/EQUIPAMENTO DE APLICAÇÃO:

O produto é adicionado na dosagem recomendada na calda de pulverização podendo ser aplicada via terrestre (pulverizador costal, manual, motorizados ou tratorizados) ou com aeronaves. Dispensa diluição prévia, misturando-se facilmente a qualquer agrotóxico. Regular e utilizar o equipamento de acordo com o recomendado para o agrotóxico a ser utilizado junto ao espalhante adesivo.

INTERVALO DE SEGURANÇA:

Deve ser observado o intervalo de segurança do agrotóxico que está sendo utilizado.

INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Deve ser observado o intervalo de reentrada do agrotóxico que está sendo utilizado.

LIMITAÇÕES DE USO: Não há.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE RESISTÊNCIA:

Deverão ser rigorosamente respeitadas as indicações expressas nas bulas dos agrotóxicos aos quais o Espalhante Adesivo

AGRIL SUPER é adicionado.

INFORMAÇÕES SOBRE MANEJO DE INTEGRADO:

Deverão ser rigorosamente respeitadas as indicações expressas nas bulas dos agrotóxicos aos quais o Espalhante Adesivo AGRIL SUPER é adicionado.

Saúde

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA:

ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES.

PRODUTO PERIGOSO.

USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

PRECAUÇÕES GERAIS:

- Produto para uso exclusivamente agrícola.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio e aplicação do produto.
- Não manuseie ou aplique o produto sem equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser vestidos na seguinte ordem: macacão, botas, avental, máscara, óculos, touca árabe e luvas.
- Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.
- Não utilize equipamentos com vazamento ou defeitos.
- Não desentupa bicos, orifícios e válvulas com a boca.
- Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, rações, animais e pessoas.

PRECAUÇÕES NA PREPARAÇÃO DA CALDA:

- Produto altamente irritante para os olhos.
- Caso ocorra contato acidental de pessoas com o produto, siga as orientações descritas em primeiros socorros e procure rapidamente um serviço médico de emergência.
- Ao abrir a embalagem, faça-o de modo a evitar respingos.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por baixo do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; avental impermeável; máscara com filtro mecânico classe P2, cobrindo nariz e a boca; óculos de segurança com proteção lateral e luvas de nitrila.
- Devem ser utilizados os equipamentos de proteção individual (EPI) indicados para o agrotóxico que está sendo aplicado, quando este exigir proteção maior.
- Manuseie o produto em local aberto e ventilado.

PRECAUÇÕES DURANTE A APLICAÇÃO:

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes e nas horas mais quentes do dia.
- Verifique a direção do vento, aplique o produto de forma a evitar que o aplicador entre em contato com a névoa de produto.
- Aplique o produto somente nas doses recomendadas e observe o intervalo de segurança (intervalo de tempo entre a última aplicação e a colheita).
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas passando por baixo do punho das luvas e as pernas das calças por cima das botas; botas de borracha; máscara de proteção contra névoas e vapores químicos, cobrindo nariz e a boca; óculos de segurança com proteção lateral, touca árabe e luvas de nitrila.
- Devem ser utilizados os equipamentos de proteção individual (EPI) indicados para o agrotóxico que está sendo aplicado, quando este exigir proteção maior.

PRECAUÇÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Sinalizar a área tratada com os dizeres: "PROIBIDA A ENTRADA, ÁREA TRATADA" e manter os avisos até o final do período de reentrada.
- Caso necessite entrar nas áreas tratadas com o produto antes do término do intervalo de reentrada, utilize os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados para o uso durante a aplicação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original, em local trancado, longe do alcance de crianças e animais.
- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Os equipamentos de proteção individual (EPI) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: touca árabe, óculos, botas, macacão, luvas e máscara.
- Tome banho imediatamente após aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separadas das demais roupas da família. Ao lavar as roupas, utilize luvas e avental impermeável.

- Faça a manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Fique atento ao tempo de uso dos filtros das máscaras, seguindo corretamente as especificações do fabricante.
- Fique atento para a duração do macacão e para a manutenção da sua hidrorrepelência, seguindo as recomendações do fabricante.
- Não reutilize a embalagem vazia.
- No descarte de embalagens utilize equipamento de proteção individual - EPI: macacão de algodão hidrorrepelente com mangas compridas, luvas de nitrila e botas de borracha.

PRIMEIROS SOCORROS:

Procure logo um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agrônomo do produto.

Ingestão: se engolir o produto, não provoque vômito. Caso o vômito ocorra naturalmente, deite a pessoa de lado. Não dê nada, para beber ou comer.

Olhos: em caso de contato, lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

Pele: em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sabão neutro.

Inalação: se o produto for inalado ("respirado"), leve a pessoa para um local aberto e ventilado.

Recomenda-se que a pessoa que auxilia o intoxicado use luvas e avental impermeáveis.

INFORMAÇÕES MÉDICAS:

INTOXICAÇÕES POR AGRIL SUPER:

GRUPO QUÍMICO: Derivado do ácido benzeno sulfônico.

CLASSE TOXICOLÓGICA: Classe II - Altamente tóxico

VIAS E EXPOSIÇÃO: Ocular, dérmica, oral e respiratória.

MECANISMOS DE TOXICIDADE: Irritante de pele e mucosas.

TOXICOCINÉTICA:

Facilmente absorvidos por via digestiva. A pele intacta deixa passar pouco produto, mas o contato crônico causa alterações importantes da integridade cutânea (deslipidificação, perda da umidade natural, aumento da permeabilidade), facilitando sua própria absorção e a de outros produtos químicos, associados ou não.

A distribuição se faz para todo o organismo e a metabolização se dá por oxidação. O composto original e seus metabólitos são excretados principalmente por via urinária e, em menor quantidade, pelas fezes, através da secreção biliar.

SINTOMAS E SINAIS CLÍNICOS:

INTOXICAÇÃO AGUDA:

Irritação, edema e susceptibilidade à infecção cutânea, conjuntivite, com dor, rubor, sensação de queimadura, lacrimejamento e fotofobia. Irritação das fossas nasais, tosse, opressão torácica, sibilância expiratórias. A ingestão do produto concentrado causa dores abdominais, náuseas; vômito e diarreia.

INTOXICAÇÃO CRÔNICA:

Irritação cutânea e ocular prolongadas. Bronquite: tosse, infecção brônquica e crises asmáticas.

DIAGNÓSTICO:

Sintomas dérmicos, conjuntivas, digestivos e/ou respiratórios, associados à noção de exposição ao produto.

TRATAMENTO:

As medidas abaixo relacionadas devem ser implementadas concomitantemente ao tratamento sintomático e controle das funções vitais.

Utilizar luvas, botas e avental impermeáveis durante a descontaminação.

1. Remover roupas e acessórios e descontaminar a pele (incluindo pregas, cavidades e orifícios) e cabelos, com água morna em abundância. Colocar a vítima em local ventilado.
2. Se houver exposição ocular, irrigar abundantemente com soro fisiológico ou água, por no mínimo 15 minutos, evitando contato com pele e mucosas.
3. Em caso de ingestão recente (até 1 hora depois da ingestão), proceder à lavagem gástrica. Atentar para nível de consciência e proteger vias aéreas do risco de aspiração. Administrar carvão ativado na proporção de 50-100 g em adultos e

25-50 g em crianças de 1-12 anos, e 1 g/kg em menores de 01 ano, diluídos em água, na proporção de 30 g de carvão ativo para 240 mL de água.

Tratamento sintomático e supressão da exposição até o desaparecimento total dos sintomas.

Prevenção: uso do equipamento de proteção de acordo com o tipo de contato com o produto e redução do tempo de exposição diário.

CONTRAINDICAÇÕES: Não provocar vômito, devido ao risco de pneumonite química.

EFEITOS SINÉRGICOS:

Outros irritantes cutaneomucosos.

O dodecilbenzeno sulfonato de sódio aumenta a absorção de outros produtos tóxicos.

ATENÇÃO:

Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800-722-6001 para notificar o caso e obter informações especializadas sobre o diagnóstico e tratamento.

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT - ANVISA/MS

Notifique ao sistema de informação de agravos de notificação (SINAN/MS)

Telefone de Emergência da empresa: (0xx42) 3532-3631 TERRA NOSSA IND. COM. IMP. EXP. DE FERT. LTDA.

EFEITOS AGUDOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

DL50 oral para ratos superior a 2000 mg/kg.

DL50 dérmica para ratos superior a 4000 mg/kg.

Irritação dérmica: não irritante quando testado em coelhos.

Irritação ocular: Altamente irritante para olhos de coelhos. Vermelhidão, edema e secreção reversíveis entre 72 horas e 7 dias.

Sensibilização cutânea: não sensibilizante quando testado em *Cavia porcellus* (cobaia).

DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE:

PRECAUÇÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS QUANTO AOS CUIDADOS DE PROTEÇÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (CLASSE IV)
- Evite a contaminação ambiental - Preserve a Natureza.
- Não utilize equipamentos com vazamentos.
- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes.
- Aplique somente doses recomendadas.
- Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais corpos d'água. Evite a contaminação da água.
- A destinação inadequada de embalagens ou restos de produto ocasiona contaminação do solo, da água e o ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.
- Não execute aplicação aérea de agrotóxicos em áreas situadas a uma distância inferior a 500 (quinhentos) metros de povoação e de mananciais de captação de água para abastecimento público e de 250 (duzentos e cinquenta) metros de mananciais de água, moradias isoladas, agrupamentos de animais e vegetação suscetível a danos.
- Observe as disposições constantes na legislação estadual e municipal concernentes às atividades aeroagrícolas.

INSTRUÇÕES PARA ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, rações ou outros materiais.
- A construção deve ser em alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre embalagens adequadas disponíveis, para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes na NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

INSTRUÇÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a Empresa TERRA NOSSA INDÚSTRIA, COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE FERTILIZANTES LTDA, Telefone de Emergência: (0xx42) 3532-3631.
- Utilize equipamento de proteção individual - EPI (macacão impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtro).
- Em caso de derrame, estanque o escoamento, não permitindo que o produto entre em bueiros, drenos ou corpos d'água. Siga as instruções abaixo:
 - . Piso pavimentado: absorva o produto com serragem ou areia, recolha o material com auxílio de uma pá e coloque em recipiente lacrado e identificado devidamente. O produto derramado não deverá mais ser utilizado. Neste caso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para a sua devolução e destinação final.
 - . Solo: retire as camadas de terra contaminada até atingir o solo não contaminado, recolha esse material e coloque em um recipiente lacrado e identificado devidamente. Contate a empresa registrante conforme indicado acima.
 - . Corpo d'água: interrompa imediatamente a captação para o consumo humano ou animal, contate o órgão ambiental mais próximo e o centro de emergência da empresa, visto que as medidas a serem adotadas dependem das proporções do acidente, das características do corpo hídrico em questão e da quantidade de produto envolvido.
- Em caso de incêndio, use extintores de água em forma de neblina, CO2 ou pó químico, ficando a favor do vento para evitar intoxicação.

PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

EMBALAGEM RÍGIDA LAVÁVEL:

LAVAGEM DA EMBALAGEM:

Durante o procedimento de lavagem o operador deverá estar utilizando os mesmos EPIs - Equipamentos de Proteção Individual recomendados para o preparo da calda do produto.

TRÍPLICE LAVAGEM (LAVAGEM MANUAL):

Esta embalagem deverá ser submetida ao processo de Tríplice Lavagem, imediatamente após o seu esvaziamento, adotando-se os seguintes procedimentos:

- Esvazie completamente o conteúdo da embalagem no tanque do pulverizador, mantendo-a na posição vertical durante 30 segundos;
- Adicione água limpa à embalagem até 1/4 do seu volume;
- Tampe bem a embalagem e agite-a, por 30 segundos;
- Despeje a água de lavagem no tanque pulverizador;
- Faça esta operação três vezes;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica perfurando o fundo.

LAVAGEM SOB PRESSÃO:

Ao utilizar pulverizadores dotados de equipamentos de lavagem sob pressão seguir os seguintes procedimentos:

- Encaixe a embalagem vazia no local apropriado do funil instalado no pulverizador;
- Acione o mecanismo para liberar o jato de água;
- Direcione o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- A água de lavagem deve ser transferida para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

Ao utilizar equipamento independente para lavagem sob pressão adotar os seguintes procedimentos:

- Imediatamente após o esvaziamento do conteúdo original da embalagem, mantê-la invertida sobre a boca do tanque de pulverização, em posição vertical, durante 30 segundos;
- Manter a embalagem nessa posição, introduzir a ponta do equipamento de lavagem sob pressão, direcionando o jato de água para todas as paredes internas da embalagem, por 30 segundos;
- Toda a água de lavagem é dirigida diretamente para o tanque do pulverizador;
- Inutilize a embalagem plástica ou metálica, perfurando o fundo.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

Após a realização da Tríplice Lavagem ou Lavagem Sob Pressão, esta embalagem deve ser armazenada com a tampa, em caixa coletiva, quando existente, separadamente das embalagens não lavadas.

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, ou no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 06 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

EMBALAGEM RÍGIDA NÃO LAVÁVEL:

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde guardadas as embalagens cheias.

Use luvas no manuseio dessa embalagem.

Essa embalagem vazia deve ser armazenada separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

No prazo de até um ano da data da compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia, com tampa, pelo usuário, ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo, e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.

O usuário deve guardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, pelo prazo mínimo de um ano após a devolução da embalagem vazia.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas - modelo ABNT), devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

EMBALAGEM SECUNDÁRIA (NÃO CONTAMINADA):

ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA.

ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA:

O armazenamento das embalagens vazias, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo da chuva e com piso impermeável, no próprio local onde são guardadas as embalagens cheias.

DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA:

É obrigatória a devolução da embalagem vazia, pelo usuário, onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal, emitida no ato da compra.

TRANSPORTE:

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas.

DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS:

A destinação final das embalagens vazias, sacarias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela Empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTA PRODUTO.

EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEQUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS:

A destinação inadequada das embalagens vazias, sacarias e restos de produtos no meio ambiente causam contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas.

PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final.

A desativação do produto é feita pelo processo de incineração, em forno primário rotativo ou estático, câmara de pós-combustão, sistema de tratamento de gases, estação de tratamento de efluentes e sistema de monitoramento e controle de emissões; em conformidade com a legislação e licenças de funcionamento vigentes na presente data, nos incineradores pertencentes às seguintes empresas associadas à ABETRE: TRIBEL - Tratamento de Resíduos Industriais de Belford Roxo S.A.

TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS, COMPONENTES E AFINS:

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto de pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DO DISTRITO FEDERAL OU DO MUNICÍPIO:
(De acordo com as recomendações aprovadas pelos órgãos responsáveis).